DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA 24/2022	RESIDENCIA-2022
Programa	
RESIDENCIA - RESIDÊNCIA PEDAGOGICA	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição		IP
RESIDENCIA-20222192684P		10.101.6.1
Iniciada em	**Submetida em**	**Data do comprovante**
25/05/2022 11:15:10	20/06/2022 18:17:13	20/06/2022 18:17:14

DADOS PESSOAIS

Nome	
ARIOMAR RODRIGUES DOS SANTOS	
Sexo	
MASCULINO	
Nome da mãe	
Nome do pai	
Data de Nascimento	**Nacionalidade**
21/08/1958	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF		
Identidade	**Órgão Expedidor**	**Data de Expedição**
Currículo Lattes		
http://lattes.cnpq.br/6928676036537477		

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Principal	Rua do Rouxinol Reitoria Imbuí 115 Salvador/BA Brasil 41720052

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	ariomar.rodrigues@ifbaiano.edu.br

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	+55 (71) 31860031

PROPOSTA INSTITUCIONAL

Instituição de Ensino
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
Caracterização do projeto e sua relação com os objetivos do PRP (art. 4º da Portaria e seus incisos).

O Projeto Institucional Interações Formativas Multirreferenciadas: o saber e o fazer do Ofício de Mestre no contexto da formação inicial docente nas dimensões epistemológica e ontológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano traz como proposição a operacionalização das referências epistemológicas próprias da formação docente, enfatizando a formação inicial a partir dos saberes e fazeres específicos mobilizados antes, durante e após o acesso à escola, sustentadas nas ações multirreferenciais que contextualizam o conhecimento sistematizado ensinado na escola, produzindo aprendizagens integrais que coadunem com a formação ontológica do futuro docente. Nesse aspecto, essa proposta articula especificidades inter relacionais que validam e respaldam uma formação, para além de complexa, que mobilizam conhecimentos, significados e saberes interdisciplinares, com vistas à confluência com a BNCC, concretizando as políticas públicas educacionais, favorecendo a cooperação e o diálogo constantes entre a Instituições de Educação Superior e as Escolas de Educação Básica. Um dos pilares dessa proposta de formação docente é a integração entre a IES, as escolas de educação básica do estado da Bahia e discentes dos cursos de Licenciatura do IF Baiano, fortalecendo a relação dialógica com as três esferas de Governo (Municipal, Estadual e Federal), tecendo a teia formativa necessária para a sistematização das políticas públicas de formação docente instituídas em todos os âmbitos governamentais. Após o cenário pandêmico vivenciado em todo o planeta, e, considerando, a dimensão geográfica continental de nosso país, e consequentemente, de nosso estado, viveu-se um processo de dependência de recursos tecnológicos computacionais, através dos quais ressignificou-se o espaço escolar da sala de aula. Computadores, notebooks, smartphones transformaram-se em salas de aula, obrigando as escolas e professores a adequarem-se a um outro cenário escolar, convidando as IES e escolas ao aprofundamento da formação teórico-prática no âmbito pandêmico, num contexto inovador e urgente.. Nossa proposta assume essa experiência como norteadora de construção e desenvolvimento de significados nos processos de subjetivação do fazer docente, a partir das ações de ser, sentir, conhecer, refletir, fazer, e, nessa perspectiva, ensinar, aprender e avaliar em processos contínuos de contextualização dos elementos da transposição didática, que convertem o saber científico em saber ensinado (nesse caso, o saber Acadêmico para o saber escolar). Ao considerar o espaço da produção de conhecimento docente, seja nas salas de aula das IES e/ou nas salas de aulas das escolas de educação básica, o processo experiencial dos professores atuantes nessas últimas constitui elemento fundamental e enriquecedor da formação dos licenciandos a partir do que se vivencia no chão da escola, uma vez que essa permuta formativa é sempre carregada de multirreferencialidades, que perpassam pela história de vida de cada docente à profissionalização produzida (dos docentes das escolas de educação básica) e dos futuros professores (enquanto residentes). Todo o processo de formação prescinde de uma assunção investigativa própria do apanágio discente, enquanto futuro profissional docente, que deve publicizar sua teia formativa em meios de divulgação científica, demarcando não somente um lugar social, mas um corpo institucional proeminentemente colaborativo e constitutivo, numa perspectiva estruturante, em que entende-se como habitus professoral (BOURDIEU, 1989), que assenta-se no aspecto experiencial da formação docente (THOMPSON, 1981) como categoria de estudos e análises na tessitura dessa formação em rede. O projeto em questão promove as múltiplas relações entre a área de Ciência, Tecnologia, Sociedade e Informática com área de Ensino e, assim, compreende conceitos e concepções que articulam os valores, a cultura, os saberes e suas múltiplas relações com a sociedade e a informação num contexto de produção de conhecimentos da formação docente. Sendo assim, infere-se que a Ciência e a Tecnologia ocupam um espaço relevante e diferenciado, no contexto da sociedade educacional, uma vez que produz múltiplas interações com os diferentes atores de sua composição (MORIN, 1999). Desse modo, ao considerar fenômenos históricos, culturais, políticos, econômicos e a interação do licenciando consigo mesmo e com os outros, garante-se a participação pública e democrática dos cidadãos nas decisões a ela referentes, o que confirma e consolida a Política Nacional de Formação Docente, a partir das inter relações multirreferenciadas entre as diferentes áreas da formação docente, culminando na formação de um sujeito autônomo, integral e crítico, em que as concepções epistemológicas estudadas se coadunem numa perspectiva sociológica com a consequente formação ontológica da(o) docente em construção, que costura, por assim dizer, toda a proposição formativa docente do IF Baiano.

Justificativa.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, criado a partir da Lei 11.892/2008, constituiu-se da união de 4(quatro) Escolas Agrotécnicas Federais, localizadas em 4 regiões estratégicas do estado da Bahia, a saber: região de Senhor do Bonfim – Piemonte Norte do Itapicuru, região de Catu – Bacia do Paramirim, região de Guanambi - Setor Produtivo e região de Santa Inês – Vale do Jiquiriçá. Tendo como visão institucional "constituir-se, nacional e internacionalmente, como instituição de referência em educação, especialmente no que se refere à formação de professores(as), à educação de jovens e de adultos(as) e ao desenvolvimento de tecnologias agrárias e ambientais" (BAHIA, 2021, p. 30), sustenta a defesa de uma formação docente como contexto de transformação social, implicando no avanço social, a partir do apoio à formação qualificada de docentes. As licenciaturas ofertadas pelo IF Baiano, Ciências Agrárias, Ciências da Computação, Ciências Biológicas, Geografia e Química, contribuem com o fomento educacional, consolidando uma formação sustentada no exercício da profissão e na construção da identidade docente, assentada na socialização de reflexões produtoras de inovações didático-pedagógicas com vistas ao atendimento, dentre outras, da Meta 7 do Plano Nacional de Educação – PNE no que tange "à melhoria da qualidade da educação básica, enfocando, particularmente, a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem dos estudantes"(BRASIL, 2014). Os dados do Ideb apontam uma deficiência da qualidade da educação básica no estado da Bahia, considerando-se, especificamente, as regiões alcançadas IF Baiano. O Ideb médio da educação pública do Brasil nos anos iniciais do Ensino Fundamental atingiu 5,5 e nos anos finais do Ensino Fundamental, o Ideb médio foi 4,4. Uma leitura objetiva dos índices do Ideb das cidades-sede dos campi que ofertam licenciaturas no IF Baiano aponta que há muito a se investir em educação básica, com destaque para a formação docente, já que tem sido preocupante a avaliação das escolas de educação básica no Ideb: Senhor do Bonfim, 3,6 (meta 4,8); Guanambi 4,2 (meta 4,5); Catu 3,9 (meta 4,4); Santa Inês 4,4 (meta 4,3); Valença 3,5 (meta 4,5); Serrinha 3,3(meta 4,2). Esse projeto proporciona a explicitação da produção de significados, a partir das interações multirreferenciadas, da formação docente desejada, que se pretende interdisciplinar, reflexiva e dialógica, enfatizando a constituição e/ou fortalecimento da identidade docente, "posicionada em relação à história, desejos e circunstâncias" (BRITZMAN, 1991, p. 25), que interage com a experiência em caráter continuum, provocadas no núcleo das "complexas teias de relações sociais, históricas, políticas, econômicas e culturais" (DINIZ-PEREIRA, 2014, p. 3), estabelecidas antes mesmo da chegada aos cursos de Licenciatura. Esse projeto justifica-se por entender a formação inicial como a base da construção da profissionalização docente, e ter, na concepção do PRP, a sustentação ideal para a melhoria da qualidade da formação docente, que fundamenta-se em proposições com vistas ao reconhecimento e o fortalecimento dos saberes e práticas específicos, a articulação entre a teoria e prática para a formação docente, fundamentada nos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando à garantia do desenvolvimento dos estudantes, que impacta diretamente na melhoria dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação na/da educação básica. Ao correlacionar a BNC, a BNCC, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e o PRP, viabiliza-se sobretudo, ações de planejamento, regência e a avaliação de aulas, sob a preceptoria de professores ou coordenadores experientes das escolas-campo, que oportunizam o reconhecimento das múltiplas interações reais, possíveis e produzidas no contexto das licenciaturas do IF Baiano, garantindo, a curto, médio e longo prazo, a mudança do cenário educacional regional, em se tratando mais objetivamente, dos índices do Ideb nas regiões atendidas, e, consequentemente, na valorização da profissão docente. Portanto, é crucial, para a melhoria da educação básica, que haja projetos como o PRP, e que esse projeto institucional, dentro da Política Nacional de Formação Docente e da Política Institucional de Formação Docente, dialoguem a fim de, estando no chão da escola, conhecer as realidades, in loco, e atuar com proposições de intervenções didático-pedagógicas. Desse modo, confirma-se a colaboração constante entre IES e as Escolas de Educação Básica do estado da Bahia, promovendo o desenvolvimento das competências gerais, tratadas na Base Nacional Curricular Comum - BNCC, a saber: Conhecimento; Pensamento científico, crítico e criativo; Repertório cultural; Comunicação; Cultura digital; Trabalho e projeto de vida; Argumentação; Autoconhecimento e autocuidado; Empatia e cooperação; e Responsabilidade e cidadania.

Caracterização da IES proponente e informações sobre suas realizações na gestão de ações e projetos relacionados à formação de professores da educação básica.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, criado a partir da Lei 11.892/2008, constituiu-se da união de 4(quatro) Escolas Agrotécnicas Federais, localizadas em 4 regiões estratégicas do estado da Bahia, a saber: região de Senhor do Bonfim – Piemonte Norte do Itapicuru, região de Catu – Bacia do Paramirim, região de Guanambi - Setor Produtivo e região de Santa Inês – Vale do Jiquiriçá. Tendo como visão institucional "constituir-se, nacional e internacionalmente, como instituição de referência em educação, especialmente no que se refere à formação de professores(as), à educação de jovens e de adultos(as) e ao desenvolvimento de tecnologias agrárias e ambientais" (BAHIA, 2021, p. 30), sustenta a defesa de uma formação docente como contexto de transformação social, implicando no avanço social, a partir do apoio à formação qualificada de docentes. Ao todo, o IF Baiano, atende a um número de 1344(mil e trezentos e quarenta e quatro) discentes nas suas diversas licenciaturas, constituindo um atendimento em 6(seis) regiões do estado da Bahia, estando diretamente ligados a mais de 50 municípios baianos. Em se tratando da Política Institucional para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica do IF Baiano, seu Art. 20°, prevê que "Os programas de formação de professores devem contemplar o nivelamento e aprimoramento da aprendizagem, a tutoria acadêmica, a monitoria, e iniciação à docência, a articulação entre teoria e prática, a vivência nos espaços escolares, o estágio curricular e o aprimoramento da qualidade do ensino" (BAHIA, 2018, s.p). Assim, é possível confirmar que o IF Baiano está comprometido com a formação docente, e nesse contexto, com a Política Nacional de Formação Docente, através do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência e o Programa Residência Pedagógica, tendo esse último iniciado na última edição do programa (2020/2022) e o PIBID contemplado desde sua implantação por parte da Capes. Os programas têm contribuído significativamente para o desenvolvimento das competências específicas apresentadas na BNC-Formação, caracterizadas pelas dimensões do conhecimento profissional, prática profissional e do engajamento profissional. Dentre essas dimensões, através do PRP, entende-se ser condicionante, no contexto da Política Nacional e Institucional de formação docente, a ampliação do engajamento profissional, mais especificamente, uma vez que é possível levar o licenciando a: i. comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional; ii. comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender; iii. participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos e; iv. engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar. (BRASIL, 2018, p. 2) Mais pontualmente, e, para garantir sua execução do projeto, o IF Baiano propõe as seguintes estratégias: a) designação de servidor para auxiliar na gestão administrativa do projeto junto ao coordenador institucional; b) aproveitamento de carga-horária destinada à Residência Pedagógica, como atividade complementar dos cursos e aproveitamento de Estágios Supervisionados, mediante apreciação das coordenações de estágio e colegiados das licenciaturas, cuja legislação já vigora desde a última edição do Programa, validada pela Resolução 184 de 11 de fevereiro de 2022, oficializando o aproveitamento de carga horária do Programa Residência Pedagógica para os Cursos de Licenciatura do IF Baiano; c) criação da Comissão de Acompanhamento do Residência Pedagógica (CARP), e; d) Proposição de editais internos para contemplar projetos de inovações didático-pedagógicas para escola básica visando a implementação da BNCC. Nesses mais de 10(dez) anos em que o IF Baiano oferta cursos de Licenciatura, proporcionou-se um conjunto complexo de ações acerca da formação docente como: i. Fórum das Licenciaturas; ii. Criação de Grupos de Estudos e Pesquisas, cadastrados na CNPq, a exemplo do Grupo de Estudos e Pesquisas em autoformação docente, instituído desde 2011, que integra pesquisadores em formação docente; iii. Seminários Institucionais; iv. Congressos de Educação; vi. Produção de Livros Didáticos; vii. Trabalhos de Conclusão de Cursos; viii. Proposição de Especializações no âmbito da formação docente; ix. Publicação de Ebooks sobre formação docente. O IF Baiano entende e defende em suas ações de formação docente que o futuro professor, ao vivenciar o contexto da escola, com a imersão no cotidiano escolar, incluindo planejamento, regência e pesquisas, viabiliza o estudo do sujeito "como um conjunto de relações e processos" (CHARLOT, 2000, p. 72) responsáveis e significativamente formativos, onde a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão está interligada à proposição da ação-reflexão-ação à luz das abordagens inter/transdisciplinares no processo interativo formativo multirreferenciado.

Capacidade técnico-operacional da instituição proponente para a implementação do projeto e contrapartida(s), se houver.

O IF Baiano, além de seu interesse na garantia da continuidade e ampliação da Política de Formação Docente, cuja viabilidade de exequibilidade do proposto neste projeto, é normatizado, institucionalmente, através da coordenação institucional e administrativa próprias para as demandas que envolvem a formação de professores e, consequentemente as ações de implementação do Programa Residência Pedagógica em seus diferentes campi. A instituição compreende a atuação com as diferentes regiões de nosso estado como compromisso institucional firmado no PDI, quando, em suas políticas institucionais contempla a integração das dimensões básicas e profissionais, políticas, culturais, científicas e tecnológicas, com vistas ao desenvolvimento de sujeitos autônomos, críticos e reflexivos, capazes de atuarem de forma responsável e cooperativa nos diversos âmbitos da vida pessoal e profissional. (BAHIA, 2021,p. 62) Deste modo, dentre os aspectos que apontam e certificam a capacidade técnico-operacional do IF Baiano, cita-se: A. O IF Baiano tem experiência e histórico de sucesso com a participação em todas as edições do PIBID e na segunda edição do PRP (através do edital 2020), com uma significativa adesão das licenciaturas que atendiam ao critério de tempo de curso (havia alguns cursos que não tinham turmas na segunda metade da graduação), produzindo resultados positivos, nas perspectivas da formação, do estágio e da produção de TCC. B. A oferta dos cursos de formação de aperfeiçoamento puderam ser concretizadas a partir das experiências com a experiência de participação da Política Nacional de Formação de Professores, a exemplo, das melhorias dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e das aprovações dos licenciandos em concursos públicos para a docência na educação básica; C. O IF Baiano tem constituído convênios de cooperação técnica com as secretarias municipais de educação e com a secretaria estadual de educação, de forma que se possa realizar os estágios supervisionados em suas redes, com a inserção do corpo discente das diferentes licenciaturas da instituição; D. A coordenação institucional tem formação e experiências de mais de duas décadas com a formação docente, assim como os docentes orientadores atendem aos requisitos exigidos, tendo ambos ampla experiência na educação básica, donde já atuaram e constituíram seu desenvolvimento profissional, trabalhando em parceria com o PIBID e demais programas de formação de professores; E. De forma bem direta, as Pró-Reitorias têm dispensado total apoio às proposições das políticas de Formação docente, e designado servidores que assessorem as atividades do Programa e seus desdobramentos. F. As estruturas físicas e operacionais do IF Baiano, nos diversos campi que o constitui, também tem sido direcionado a apoios e suporte às licenciaturas a fim de que se alcancem o êxito necessário para a melhoria da qualidade da educação básica a partir da imersão dos licenciandos no chão das escolas; G. A implementação, em processo inicial, de um periódico a fim de serem publicizadas as pesquisas produzidas a partir das experiências no PRP em parceria com o PIBID; Ademais, é crucial destacar a participação, em edição anterior, de docentes como voluntários que, têm a formação docente como sua área de estudos e pesquisas e constituem a Política de Formação Docente da Instituição, a partir de seus grupos de estudos e pesquisas.

Plano de acompanhamento e avaliação dos subprojetos.

Como todo projeto sério, responsável e bem estruturado, o projeto apresentado conta com uma comissão já instituída a partir da edição anterior (edital 2020), denominada de Comissão de Acompanhamento do Residência Pedagógica - CARP, composta pela coordenação institucional, um técnico em assuntos educacionais (designado pelo IF Baiano para assessoramento e suporte ao projeto), preceptores, residentes e representantes dos Colegiados dos cursos, destacando a presença dos professores de Estágio Supervisionado. No contexto atual, pós pandemia, é possível organizar um plano de acompanhamento e visitas, por parte da coordenação institucional, aos municípios, a fim de conhecer mais especificamente as realidades, e assim acompanhar e avaliar, in loco, o processo de operacionalização dos projetos. Como processo estratégico de constituição desse acompanhamento, monitoramento e avaliação, pretende-se, ainda: • Instituir agenda organizacional de realização de encontros quinzenais, locais, com as equipes dos subprojetos, a fim de discutir o planejamento das atividades que serão realizadas; • Instituir o encontro mensal entre coordenação institucional, docentes orientadores e preceptores, de forma periódica, com o objetivo de avaliar o processo de operacionalização; • Realizar encontros com os residentes a fim de conhecer suas experiências e dificuldades diante das sua imersão no chão da escola; • Realizar encontros entre a Pró-reitoria de Ensino com coordenador institucional e docentes orientadores com o objetivo de avaliar e apresentar a situação do projeto no âmbito do IF Baiano; • Instituir o intercâmbio de residentes entre os campi e os projetos comuns a fim de proporcionar a interação formativa entre diferentes realidades; • Organizar os Seminários de Formação Docente, em parceria com o PIBID; • Seminário do Programa Residência Pedagógica, no módulo final, como forma de apresentar o trabalho desenvolvido. • Articular encontros com os professores de estágio dos cursos e todos os residentes a fim de discutir e encaminhar questões, reflexões, diante da produção de significados com saberes e conhecimentos da experiência nas escolas. • Participar do Seminário Nordeste e Nacional com as produções científicas oriundas da experiência com o programa.; Destaca-se, ainda que, a criação da página institucional dos Programas de Formação Docente é uma proposição que será provocada e alcançada, dando visibilidade às ações institucionais no âmbito dos projetos, apresentando, quando possível, as atividades desenvolvidas por residentes nos diferentes espaços de atuação do estado.

Objetivos, metas a serem atingidas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas.

Objetivos	Metas	Indicadores
Promover o envolvimento interativo de técnicos e docentes da instituição proponente com escolas da educação básica com atividades de formação.	Realizar três visitas Técnicas da IES às escolas-campo com fins integrativos, sendo 1 em cada módulo.	Visita Técnica e Curso de Formação.
Promover a formação docente inter relacionada às diferentes áreas do saber, de forma multirreferenciada, fortalecendo a permanência e êxito dos estudantes nos cursos de licenciatura do IF Baiano.	Imersão de bolsistas residentes, aumentando em 30% o número de alunos da edição anterior.	Número de residentes/bolsistas; Congresso; Escolas-Campo.
Disseminar a área de Ciência, Tecnologia, Sociedade e Informática nas regiões atendidas pelo IF Baiano.	Ampliar os núcleos de atividade do PRP em 30%.	Núcleos do Projeto Institucional.
Estabelecer o planejamento com foco na integração formativa mutirreferenciada.	Manter parcerias com as secretarias estadual e municipais para uso dos laboratórios de ensino dos campi; Criar o Observatório da Práxis Docente no âmbito do IF Baiano com participação de residentes e preceptores; Assegurar espaço físico para atividades administrativas que envolvam as dimensões de ensino, de pesquisa e de extensão.	Parcerias com Secretarias Estadual e Municipal de Educação; Grupos de estudos e pesquisas; Realização de aulas; Salas de coordenação, de professores, de alunos e de aulas; laboratórios existentes; auditórios; quadras poliesportivas; setores de produção.
Aumentar as médias do IDEB das escolas de educação básica dos municípios atendidos pelo programa.	Elevação, em até 10%, da média do IDEB das escolas.	Média do IDEB; Formação continuada de preceptores(as) e residentes/bolsistas da educação básica.
Inovar tecnologicamente a prática docente nas escolas de educação básica.	Elaborar pelo menos 5 Objetos Digitais de Aprendizagem para as escolas de educação básica.	Objeto Digitais de Aprendizagem.
Promover a realização de pesquisas e a produção intelectual com foco no PRP.	Incentivar a produção de pelo menos 25% dos TCC com foco no PRP; Ampliar o índice de publicações de discentes, em 30%.	Trabalho de Conclusão de Curso; Publicação Científica; Participação em Eventos.
Fortalecer as ações de interações formativas entre as IES e as Secretarias Estadual e Municipais de Educação.	Criar as páginas do PRP no âmbito do IF Baiano; Manter atualizadas as informações de parcerias; Promover a divulgação, periodicamente, em redes sociais institucionais das ações desenvolvidas no PRP; Disseminar o desenvolvimento de parcerias institucionais.	Site do PRP Institucional; Parcerias e comunicação; Divulgação das ações; Visitas Técnicas; Relatórios.
Estabelecer processos e (auto)avaliação e consolidação de procedimentos avaliativos.	Realizar primeiro seminário de avaliação interna das atividades modulares.	Avaliação e Autoavaliação.

SUBPROJETO

Área	Qtde de Núcleos | Qtde de residentes
Educação do Campo	Núcleos: 1 | Residentes: 15
Curso(s) participante(s) | Licenciados	**Municípios de localização**
(1113612) CIÊNCIAS AGRÁRIAS | 197	Antônio Gonçalves/BA Campo Formoso/BA Senhor do Bonfim/BA

Informações

Objetivos

O curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do IF Baiano, Campus Senhor do Bonfim, nasce com a expansão da Educação Profissional no país. O Projeto do Curso está em consonância com a necessidade de formação de professores para atender às demandas específicas da região de abrangência do Campus, e traz em seu PPC que este curso é pautado com ênfase em Educação do Campo, Educação Ambiental e a Agroecologia com uma abordagem científica para promoção da sustentabilidade nas dimensões sociais, econômicas, ambientais, culturais e políticas. O curso busca formar professores de Ciências que atuem na Educação Básica com amplo conhecimento dos conteúdos técnicos, científicos e pedagógicos e que sejam capazes de, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão, analisar e intervir criticamente na realidade social, econômica e ambiental. Em consonância com os objetivos dos cursos, o subprojeto do Programa Residência Pedagógica da área da Educação do Campo pressupõe o protagonismo do(a) licenciando(a) em sua formação, por meio de metodologias ativas e articulação entre a teoria e a prática, que permitirá ao estudante desenvolver uma postura investigativa diante das situações encontradas na prática profissional. Com a logística implantada pelas prefeituras da região, muitos alunos que estudam na região urbana das cidades são oriundos da zona rural. Tendo muitas vezes, um choque cultural e (des)afirmação da sua identidade. Além disso, muitos que vivem em áreas urbanas têm um contato constante com espaços e práticas do campo, por meio de traços culturais, envolvendo a arte, culinária e também o comercio. Através de parcerias, com escolas públicas de Educação Básica, pretende-se fortalecer a formação dos licenciandos(as) em Ciências Agrárias, pautando-se na premissa de que o(a) discente durante a sua atuação como residente, dentro desse espaço coletivo de reflexão, pode articular saberes na construção de conhecimentos acadêmico diante de uma gradativa inserção no contexto da diversidade escolar. Com a implantação desse subprojeto, será possível contribuir para a formação de professores e mitigar os problemas diagnosticados nos processos de ensino e aprendizagem das unidades de ensino do território de identidade do Piemonte Norte do Itapicuru. Tendo como objetivos desse subprojeto: I. Investir na qualidade da formação dos licenciados em Ciências Agrárias do IF Baiano, Campus Senhor do Bonfim, por meio de ações laborais dos saberes acadêmicos articulando-os na relação entre a teoria e a prática; II. Desenvolver metodologias ativas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem; III. Instrumentalizar os professores para a construção de práticas pedagógicas utilizando as novas tecnologias; IV. Reafirmar a identidade da escola enquanto um campo de formação sociocultural dos sujeitos nela inseridos, tendo em vista a prática social das comunidades locais e regionais; V. Incorporar aos conhecimentos dos alunos do ensino fundamental o tema de agroecologia, com vistas à formação e atender a demandas da educação do campo sob bases agroecológicas; VI. Consolidar a identidade do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do IF Baiano Campus Senhor do Bonfim, elevando à autoestima dos graduandos, bem como contribuir para a melhoria da qualidade do curso; VII. Identificar as dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem em Ciências; VIII. Promover a formação continuada de professores da Educação Básica que lecionam nas disciplinas Ciências nas unidades escolares; IX . Assegurar que os residentes desenvolvam a capacidade de socialização do conhecimento por meio de elaboração de material didático e prática das atividades docentes; X. Divulgar os resultados obtidos em eventos científicos, cartilhas, livros e revistas científicas; XI. Incentivar que os residentes do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias desenvolvam materiais didáticos alternativos que possibilitem articular os conteúdos de Ciências na prática educacional XII. Contemplar os pilares indissociáveis da Educação Superior: Ensino, Pesquisa e Extensão através da execução desse programa e assim aprimorar a atuação dos(as) discentes-bolsistas no meio profissional e social.

Concepções pedagógicas

O Subprojeto será implantado em 3 (três) escolas contendo 1 (um) Preceptor e 15 (quinze) Residentes em cada escola. Durante o período de vigência do subprojeto, que é compreendido em 18 meses com carga horária total de 414 horas de atividades, será organizado em 3 módulos de seis meses com carga horária de 138 horas cada módulo. No MÓDULO 01 teremos: – Na preparação da equipe serão utilizadas 86 horas que irá compreender diversas ações como: A observação semiestruturada em sala de aula, para que os residentes tenham os primeiros contatos com as turmas que irão trabalhar, bem como, analisar as ações que estão sendo desenvolvidas pelos professores e preceptores, quais os desafios esperados e especificidades da turma, bem como a presença de alunos oriundos do campo. Realização de reuniões baseadas na ação-reflexão-ação, onde os sujeitos envolvidos vivenciarão coletivamente os momentos de observação, diagnóstico, planejamento, execução, sistematização e avaliação da prática. Pesquisa e leitura de textos publicados sobre a perspectiva de ações educativas envolvendo a agroecologia, o semiárido e o homem e mulher do campo, seguidos de apresentações de seminários entre todos os membros do subprojeto. Oficina de produção textual visando estratégias que possibilitem a melhoria da compreensão da leitura e consequentemente a escrita (produção textual) dos participantes do subprojeto. Elaboração de relatórios contendo os resultados e discussões sobre o andamento das ações desenvolvidas; – Na elaboração dos planos de aula serão 12 horas para discussão de todos os componentes que compõem esta ferramenta pedagógica, bem como a elaboração dos mesmos de forma coletiva entre as duplas ou trios de residentes junto aos preceptores; – Na regência com o acompanhamento do preceptor serão 40 horas desenvolvendo as ações propostas, inicialmente auxiliando a preceptora, e em seguida sendo realizadas em duplas ou trios de residentes. No MÓDULO 02 teremos: – Na preparação da equipe serão utilizadas 86 horas que irá compreender diversas ações como: Realização de reuniões baseadas na ação-reflexão-ação, onde os sujeitos envolvidos vivenciarão coletivamente os momentos de observação, diagnóstico, planejamento, execução, sistematização e avaliação da prática. Curso de produção áudio visual e as Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) na Educação do Campo. Elaboração de relatórios contendo os resultados e discussões sobre o andamento das ações desenvolvidas; – Na elaboração dos planos de aula serão 12 horas para elaboração dos mesmos de forma coletiva entre as duplas ou trios de residentes junto aos preceptores; – Na regência com o acompanhamento do preceptor serão 40 horas desenvolvendo as ações propostas sendo realizadas em duplas ou trios de residentes. No MÓDULO 03 teremos: – Na preparação da equipe serão utilizadas 86 horas que irá compreender diversas ações como: Realização de reuniões baseadas na ação-reflexão-ação, onde os sujeitos envolvidos vivenciarão coletivamente os momentos de observação, diagnóstico, planejamento, execução, sistematização e avaliação da prática. Oficinas sobre a Ciência Inclusiva e Contextualizada, abordando o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), assegurando ao residente uma formação para a educação inclusiva. Curso de Empreendedorismo no Campo, com abordagens que incentivam ao produtor fazer beneficiamento agregando valor a sua produção e formas de melhor apresentar os seus produtos melhorando as vendas. Elaboração de relatórios contendo os resultados e discussões sobre o andamento das ações desenvolvidas; – Na elaboração dos planos de aula serão 12 horas para elaboração dos mesmos de forma individual pelos residentes junto aos preceptores; – Na regência com o acompanhamento do preceptor serão 40 horas desenvolvendo as ações propostas sendo realizadas de forma individual pelos residentes. As abordagens e metodologias de aplicação serão discutidas em grupo, com a participação dos residentes e preceptores envolvidos no processo, tendo como base os anseios e necessidades dos alunos do ensino básico. Durante todo o período do subprojeto serão realizadas reuniões periódicas para o planejamento de atividades como oficinas, minicursos, estudo de textos regionais, realização de pesquisa escolar bem como o acompanhamento do desenvolvimento do trabalho, avaliando o desempenho das atitudes tomadas, visando um processo de autoavaliação contínua, que permitirá traçar o melhor direcionamento das ações tornando o processo de ensino-aprendizagem dos alunos do ensino básico mais estimulante e eficiente por meio da contextualização e interdisciplinaridade dos conteúdos abordados.

Justificativa e relevância

O curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do IF Baiano, Campus Senhor do Bonfim, tem ênfase em Educação do Campo, e contempla diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir do estudo das questões ambientais, da cultura afro-brasileira e indígena e o homem e a mulher do campo, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes cidadania brasileira. Entendemos que as questões socioambientais, as questões antropológicas e as temáticas de identidade, inclusão e garantia de direitos dos grupos humanos são balizadores de uma formação cidadã. Afinal, vivemos numa sociedade em que há a necessidade de criação de legislação específica para que se garanta direitos primordiais próprios dos grupos humanos em sua diversidade identitária e sociocultural. Deste modo, o Programa de Residência Pedagógica implantado no curso de Licenciatura em Ciências Agrárias vem oportunizar, por meio da formação de professores, o recurso humano necessário para apoiar as ações de ensino, pesquisa e extensão no Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru. Desenvolvendo a formação técnico-humanística dos licenciandos, de modo transversal e interdisciplinar, por meio das temáticas ambientais e antropológicas – indígena, africana e do campo, propiciando uma maior inserção das questões locais e regionais na proposta de formação do referido curso. Tal região caracteriza-se por ter grupos humanos remanescentes indígenas, a exemplo do Distrito Rural de Missão do Sahy, e remanescentes quilombolas, como é o caso do Distrito Rural de Tijuaçu. Além disso, o curso tem uma relação com o potencial agropecuário e socioambiental, culminando em estreita ligação com homens e mulheres do campo e atividades voltadas às famílias agrícolas. Uma prática agroecológica está para além da definição etimológica (agro + ecologia), sendo uma área de conhecimento multidisciplinar que visa a construção de uma agricultura de base ecológica, envolvendo várias ciências e incorporando inclusive o conhecimento tradicional. Na realidade, uma agricultura que se trata apenas de substituir insumos químicos convencionais por insumos “alternativos”, “ecológicos” ou “orgânicos” não necessariamente será uma agroecologia no sentido mais amplo, pois para que isso ocorra é necessário realizar de forma concomitantemente 6 (seis) princípios de sustentabilidade, sendo eles: 1 –Econômica; 2 – Ecológica; 3 – Social; 4 – Cultural; 5 – Política; e 6 - Ética. Desta forma, é reconhecido o caráter humano através do estudo da relação social e cultural onde este indivíduo está inserido. A cidade de Senhor do Bonfim está localizada no Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru, distante 365 km da capital baiana. A cidade possui 76 escolas públicas de ensino fundamental e 13 escolas públicas de ensino médio, apresenta IDEB (anos iniciais do ensino fundamental da rede pública - 2019) de 4,4 e IDEB (anos finais do ensino fundamental da rede pública - 2019) de 3,6. A economia do município está baseada nas atividades agropastoris, mineração e comércio. No setor da agricultura, destaca-se a agricultura familiar nos boqueirões das montanhas, localmente denominado de grotas, além da criação de pequenos e grandes ruminantes, em terras mais secas, ocupadas por estratos de pequenos, médios e grandes produtores. Em função de a economia regional estar calcada em atividades no âmbito agrícola, em diversos níveis de exploração e de tecnificação, espera-se que o licenciando(a) em Ciências Agrárias tenha formação adequada para atender às expectativas da sociedade regional, inclusive com possibilidade de ampliação de espaços formativos consonantes com ao perfil socioeconômico da região. Diante deste contexto, os bolsistas deste subprojeto tem um rico ambiente para a contextualização dos saberes escolares com o cotidiano dos estudantes das escolas parceiras. O IF Baiano Campus Senhor do Bonfim recebe alunos de diversos municípios da região, dentre eles, podemos destacar: Antônio Gonçalves (apresenta IDEB - anos iniciais do ensino fundamental da rede pública – 2019, de 5,3 e IDEB - anos finais do ensino fundamental da rede pública – 2019 de 4,1) e Campo Formoso (apresenta IDEB - anos iniciais do ensino fundamental da rede pública – 2017, de 4,7 e IDEB - anos finais do ensino fundamental da rede pública – 2019 de 3,2). No trabalho em sala é de fundamental importância no apoio dado ao processo de aprendizagem dos estudantes. Desta forma, será possível discutir as abordagens e metodologias de aplicação em grupo, com a participação dos residentes e preceptores e docente orientador, tendo como base os anseios e necessidades dos alunos do ensino fundamental. E estas práticas desenvolvidas poderão ser popularizadas através de eventos científicos, revistas científicas e produção de livro.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Curso de Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) na Educação do Campo.	Residentes, Preceptores e Docente orientador.	Uso das ferramentas tecnológicas para a inclusão digital do homem e da mulher do campo.
Regência individual de residentes com o acompanhamento do preceptor (Módulos 03).	Residentes e Preceptores.	Desenvolvimento das atividades em sala de aula, ministrando conteúdos teóricos e desenvolvendo atividades práticas.
Aplicar com os alunos expressões artísticas utilizando materiais do semiárido.	Residentes, Preceptores, alunos do ensino básico e Docente orientador.	Abordagem artística e cultural na valorização do homem e da mulher do campo.
Criação de jogos didáticos.	Residentes e Preceptores.	Uso da ludicidade nas atividades pedagógicas.
Oficina de produção textual.	Residentes, Preceptores e Docente orientador.	Realização de oficinas que atendam as demandas desenvolvimento da escrita.
Curso de Empreendedorismo no Campo.	Residentes, Preceptores, Docente orientador, alunos do ensino básico e comunidade externa.	Abordagens de beneficiamento agregando valor a produção e formas de melhor apresentar os produtos .
Curso de produção áudio visual.	Residentes, Preceptores e Docente orientador.	Uso das ferramentas digitais para produção de vídeos e podcast.
Levantamento das principais ações agroecológicas que as escolas ou comunidade vem desenvolvendo.	Residentes e Docente orientador.	Análise documental, vivencia e observação das atividades do cotidiano escolar.
Realizar reuniões com o núcleo para a criação de propostas a serem adotadas em cada escola, respeitando a especificidade de cada uma delas. E avaliar o andamento do programa; e tomada de novas ações diante das necessidades identificadas.	Residentes, Preceptores e Docente orientador.	Reuniões com todos os participantes.
Análise do PPP da escola - Análise de conjuntura do contexto educativo das Instituições participantes deste o PPP ao Plano de Curso dos professores (conhecimento do Projeto Político Pedagógico, observação dos diversos aspectos de funcionamento institucional e práticas pedagógica.	Residentes e Docente orientador.	Análise documental.
Oficinas sobre a Ciência Inclusiva e Contextualizada.	Residentes, Preceptores e Docente orientador.	Abordando o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), assegurando ao residente uma formação para a educação inclusiva.
Elaboração dos planos de aula individual (Módulo 03).	Residentes.	Construção das etapas de planejamento de aula.
Desenvolver junto com os alunos e a comunidade práticas de horticultura, fruticultura e jardinagem.	Residentes, Preceptores, Docente orientador, alunos do ensino básico e comunidade externa.	Construção de hortas, pomar e jardins ecológicos como ferramenta de aprendizagem contextualizada e significativa.
Interagir com a comunidade escolar e externa, aproximando o mundo acadêmico-profissional com o cotidiano local, contribuindo com os diferentes modos de produção técnico-científico e cultural.	Residentes e Docente orientador.	Vivencia e observação das atividades do cotidiano escolar e da comunidade onde esta é inserida. Através de participação em reuniões e eventos envolvendo a comunidade escolar e seu entorno.
Estudos da área de agroecologia aplicados à sua contextualização na educação básica nas disciplinas de Ciências e Especificas de Ciências Agrárias ou Agrícola presentes na nova BNCC.	Residentes, Preceptores e Docente orientador.	Pesquisa na literatura e socialização de material para estudo.
Elaboração dos planos de aula em duplas (Módulos 01 e 02).	Residentes.	Construção das etapas de planejamento de aula.
Regência em duplas de residentes com o acompanhamento do preceptor (Módulos 01 e 02).	Residentes e Preceptores.	Desenvolvimento das atividades em sala de aula, ministrando conteúdos teóricos e desenvolvendo atividades práticas.

Atividade	Carga Horária
Realizar reuniões com o núcleo	114 horas
Estudos da agroecologia aplicados à educação básica	16 horas
Oficina de produção textual	16 horas
Elaboração de relatórios	16 horas
Criação de jogos didáticos	16 horas
Expressões artísticas utilizando materiais do semiárido, componente da regência no módulo 01.	6 horas
Regência em duplas de residentes (Módulo 02)	28 horas
Práticas de horticultura, fruticultura e jardinagem, componente da regência no módulo 02.	12 horas
Regência individual de residentes (Módulo 03)	34 horas
Levantamento das ações agroecológicas	8 horas
Curso de produção áudio visual	16 horas
Análise do PPP da escola.	16 horas.
Curso de Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC)	16 horas
Oficinas sobre a Ciência Inclusiva e Contextualizada	16 horas
Elaboração dos planos de aula em duplas	24 horas
Elaboração dos planos de aula individual	12 horas
Regência em duplas de residentes (Módulo 01)	34 horas
Curso de Empreendedorismo no Campo, componente da regência no módulo 03.	6 horas
Interagir com a comunidade escolar e externa	8 horas

Produção/produto	Forma de divulgação
Oficinas sobre a Ciência Inclusiva e Contextualizada	Cartilha educativa
Criação de jogos didáticos	Eventos e revistas Científicas
Práticas de horticultura, fruticultura e jardinagem como ferramenta de educação	Eventos e revistas Científicas; Canal do subprojeto no youtube.
O compilado dos Relatórios contendo as ações, os resultados e discussões (formulário digital na nuvem)	Eventos e revistas Científicas
Podcast com temas envolvendo a agroecologia, o homem e a mulher do campo	Produção de podcast em aplicativos de streaming
Seminários	Canal do subprojeto no youtube
Vídeo aulas	Canal do subprojeto no youtube
Curso de Empreendedorismo no Campo.	Cartilha educativa
Expressões artísticas utilizando materiais do semiárido	Eventos e revistas Científicas; Canal do subprojeto no youtube.
Glossário colaborativo (formulário digital na nuvem)	Cartilha educativa

Área	Qtde de Núcleos | Qtde de residentes
Computação	Núcleos: 1 | Residentes: 15

Curso(s) participante(s) | Licenciados	Municípios de localização
(1103664) CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO | 155	Andorinha/BA Senhor do Bonfim/BA Jaguarari/BA Filadélfia/BA Campo Formoso/BA Antônio Gonçalves/BA

Informações

Objetivos

• Potencializar o processo de formação dos licenciandos através do incentivo à interação entre teoria e prática; • Qualificar a formação inicial dos licenciandos a partir da integração entre educação superior e educação básica; • Desenvolver o Pensamento Computacional visando à resolução e formulação de problemas em contextos diversos; • Construir metodologia interativa que possibilite o ensino dos conteúdos curriculares a partir da abordagem interdisciplinar; • Retroalimentar o currículo do curso de licenciatura adequando-o às atuais demandas da Base Nacional Comum Curricular; • Promover e fortalecer a melhoria da relação entre o Instituto Federal Baiano e as escolas de Educação Básica da região; • Contribuir para evitar a evasão dos discentes no curso de Licenciatura em Ciências da Computação do IF Baiano Campus Senhor do Bonfim; • Estimular o processo de formação continuada dos professores preceptores; • Potencializar a participação dos professores preceptores como co-formadores dos licenciandos nas etapas de preparação para o exercício da regência na escola básica.

Concepções pedagógicas

Tendências pedagógicas definem, entre outras coisas, o papel da escola na sociedade, refletindo assim na prática docente. Podemos dizer que as tendências pedagógicas surgem de movimentos sociais e filosóficos. Sendo assim, fica evidente que a visão da concepção pedagógica é a busca pela essência do ser e para realizar suas conclusões indica o professor como centro do processo educativo, mantendo a visão no desenvolvimento do intelecto, na imposição da disciplina como fundamental para o sucesso educacional. Mas será que memorização de conteúdo é realmente fundamental para o sucesso do processo educacional? Será que precisamos continuar presos nesses conceitos? O subprojeto de Informática propõe um caminho diferente. Um caminho que busque reflexões sobre as ações. Trazer o pensamento computacional para a prática dos licenciandos e docentes, emerge como alternativa transformadora da realidade pedagógica atual na região. Sendo assim, buscaremos a partir do uso de tecnologias diversas mobilizar conhecimentos para solucionar questões com eficiência. Diante disso, também compreendemos a importância de, para além de trazer o pensamento computacional, trabalharmos a computação na educação básica de maneira interdisciplinar. Assim, permearemos os diversos saberes pertinentes a educação básica com tecnologias, utilizando as habilidades do pensamento computacional. O Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Baiano, considera a interdisciplinaridade como eixo estruturante da prática pedagógica, pois ela permite a compreensão da totalidade social por meio do conhecimento das partes e das suas relações, ressignificando, dessa forma, a fragmentação e o isolamento da ciência, da técnica, dos conteúdos escolares (PDI IF BAIANO 2021-2025). Os projetos temáticos poderão ser desenvolvidos através das seguintes estratégias: regência/oficinas; visitas técnicas; eventos; produção de recursos didáticos; produção de material audiovisual, dentre outros. As atividades poderão envolver profissionais, membros da comunidade e docentes do IF Baiano, como convidados para atuar nas ações dentre os quais destacamos os Coordenadores de Área/Supervisores/Bolsistas de Iniciação à Docência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

Justificativa e relevância

O IF Baiano Campus Senhor do Bonfim encontra-se na região do Piemonte Norte do Itapicuru. Se trata de uma região do semi-árido baiano que apresenta baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) em relação à média do Estado. Também possui unidades escolares com baixo indicador no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). No Piemonte Norte do Itapicuru a) O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (2019) das escolas da rede municipal, apresentaram um crescimento e alcance da média, em alguns municípios, nos anos iniciais do ensino fundamental, porém sem atingir a média 6,0. Em Antônio Gonçalves, por exemplo, o índice atingiu 5,3 ultrapassando a meta do município. Nos anos finais do ensino fundamental, os municípios da região obtiverem queda dos índices e alcance abaixo das metas estabelecidas. b) Segundo dados do Censo Escolar/INEP 2018, as unidades escolares, em especial as municipais, apresentam em sua maioria precariedade nas condições físicas e grande carência de equipamentos tecnológicos que possibilitem maior contextualização dos conteúdos teóricos. Em Senhor do Bonfim, somente 28% das escolas públicas possuem biblioteca, em um total de 68 unidades escolares. Dentro desse contexto, o Curso de Licenciatura em Ciências da Computação ofertado no IF Baiano Campus Senhor do Bonfim foi criado e passou a funcionar, em 2010, como parte da política de educação superior da Rede Federal Tecnológica com vistas à formação de professores para a educação básica (PDI IF BAIANO 2021-2025). Portanto, a inserção do subprojeto de Informática na educação básica de municípios com IDEB baixo torna-se uma alternativa de contribuição para melhoria desses índices. Diante disso, visando uma parceria colaborativa entre IF Baiano e educação básica o subprojeto indica ações que podem contribuir tanto com a formação docente dos nossos licenciandos, quanto com a melhoria da educação básica, integrando assim saberes diversos. Para tanto, o curso apresenta um perfil de formação que leva os futuros docentes a utilizarem com consciência e crítica as TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação), submetendo os diversos aparatos e mídias pertinentes à ação pedagógica. A questão tecnológica, dentro desse perfil profissional de formação, está diretamente atrelada ao fazer pedagógico, desenvolvido nas diversas áreas do conhecimento, contempladas no currículo escolar das diversas séries da Educação Básica, assim como em questões mais amplas que envolvam uma atitude investigativa na área da educação em seus diversos espaços. A formação profissional almejada busca atender às demandas, sobretudo das redes públicas de ensino, de uso das tecnologias da computação como instrumentos da ação pedagógica e como veículo de aprendizagem e aperfeiçoamento laboral contínuo (PPC CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO, 2016). Desta forma, este Campus do IF Baiano precisa ocupar lugar estratégico na formação de professores de forma que estes possam intervir e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino público ofertado nas regiões, possibilitando maior qualidade à formação do futuro docente e, consequentemente melhores possibilidades de aprendizagem aos estudantes da escola básica – o que, sem dúvida, irá contribuir no desenvolvimento sócio-cultural e econômico dos municípios do entorno. Os municípios que compõem as regiões do entorno do IF Baiano, Campus Senhor do Bonfim, possuem unidades escolares vinculadas à esfera municipal e também à esfera estadual. Por conta do contínuo processo de municipalização do Ensino Fundamental é na rede municipal que encontramos o maior quantitativo das instituições.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Planejamento/elaboração de planos de aula e regência.	Residentes e Preceptores.	Planejar, elaborar planos de aula e ministrar conteúdos em sala de aula e/ou oficinas temáticas na escola parceira; Escrita do diário de campo com reflexões sobre aprendizagens construídas durante o planejamento, o exercício da regência e a avaliação dos resultados.
Preparação da equipe/Ambientação.	Docentes orientadores, preceptores e residentes.	Preparação da equipe - estudo da regulamentação do PRP e de documentos institucionais do IF Baiano (PPC do Curso e Resolução de aproveitamento de carga horária do PRP, entre outros); estudo da Base Nacional Comum Curricular e do Projeto Político Pedagógico e Regimento das escolas participantes do Programa; Ambientação - conhecer a escola parceira, o seu funcionamento, sua cultura organizacional, suas atividades/planejamento; promover encontros com diretores/coordenadores pedagógicos e residentes; observação semiestruturada das aulas; pesquisas colaborativas sobre temas que permeiam a escola no contexto de retorno presencial; estudo de conteúdos/unidades temáticas/objetos do conhecimento e metodologias de ensino que permitam não apenas criar ações, mas sobretudo refletir sobre tais ações, trazendo assim o pensamento computacional para a prática escolar; Registro da experiência (plano de trabalho e/ou relato e/ou relatório e/ou memórias de formação); análise da experiência em reuniões.

Atividade	Carga Horária
Módulo/semestre 2 - Preparação da equipe/Ambientação.	78
Módulo/semestre 1 - Preparação da equipe/Ambientação.	78
Módulo/semestre 2 - Planejamento/elaboração de planos de aula e regência	60
Módulo/semestre 3 - Preparação da equipe/Ambientação	78
Módulo/semestre 3 - Planejamento/elaboração de planos de aula e regência.	60
Módulo/semestre 1 - Planejamento/elaboração de planos de aula e regência.	60

Produção/produto	Forma de divulgação
Resumos e/ou artigos.	Publicação nos anais do III Seminário PRP IF Baiano e/ou II Seminário Pibid e PRP da Região Nordeste e/ou e-book chamada pública IF Baiano.
Relatório ou relato de experiência.	Socializar no Seminário Nacional: Pibid e PRP e/ou eventos/atividades promovidas pela Capes.
Resumos e/ou artigos.	Apresentação em eventos como o III Seminário PRP IF Baiano e/ou II Seminário Pibid e RP da Região Nordeste e/ou outros.
Materiais didáticos inovadores.	Oficinas e/ou reuniões nas escolas parcerias.
Informativo com as ações/resultados do Subprojeto.	Página eletrônica do IF Baiano e/ou do Curso de Licenciatura em Ciências da Computação.
Diário de campo.	Encontros realizados no IF Baiano com a presença de preceptores, orientadores, residentes e representantes do Núcleo de Docente Estruturante (NDE) do Curso de Ciências da Computação.
Planos de aula.	Reuniões de alinhamento entre residentes, preceptores e docentes orientadores.

Área	Qtde de Núcleos | Qtde de residentes
Química	Núcleos: 2 | Residentes: 30
Curso(s) participante(s) | Licenciados	**Municípios de localização**
(1103745) QUÍMICA | 104 (1103526) QUÍMICA | 116	Catu/BA Guanambi/BA

Informações

Objetivos

● Qualificar a formação inicial dos licenciandos a partir da integração entre educação superior e educação básica; ● Retroalimentar o currículo dos cursos das licenciaturas adequando-os às atuais demandas da Base Nacional Comum Curricular; ● Estimular o processo de formação continuada dos professores preceptores; ● Aperfeiçoar a formação profissional dos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Química, promovendo a unidade entre a teoria e a prática. ● Valorizar a formação prática nos ambientes de aprendizagem profissional, contribuindo para a formação inicial e continuada dos professores de Química. ● Contribuir para evitar a evasão dos discentes nos cursos de Licenciatura do IF Baiano Campus Guanambi. ● Possibilitar ao discente a oportunidade de vivenciar e praticar a regência em sala de aula, orientada por docentes do curso de formação, que busque a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. ● Promover e fortalecer a relação entre o IF Baiano e as escolas de ensino básico. ● Desenvolver e trabalhar ferramentas didáticas para incentivar a construção do conhecimento científico. ● Contemplar os pilares indissociáveis da Educação Superior: Ensino, Pesquisa e Extensão através da execução desse Programa e assim aprimorar a atuação dos(as) residentes no meio profissional e social. ● Oportunizar reflexões sobre o Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Química do IF Baiano no Campi Guanambi no sentido de adequar currículo e itinerário formativo aos objetivos e diretrizes da Base Nacional Comum Curricular. ● Propiciar espaços/tempos para o desenvolvimento de pensamentos críticos, reflexivos e inovadores por meio de (re)construções e atualizações de conhecimentos teórico-práticos, bem como promover a discussão pedagógica sobre as práticas investigativas interdisciplinares na busca de maior fundamentação e desenvolvimento pessoal e profissional.

Concepções pedagógicas

A Residência Pedagógica é uma oportunidade para inovação na formação de professores da educação básica, a expectativa é fortalecer o vínculo entre a IES e as escolas de ensino básico, criando um espaço de vivências que compartilhe e produza conhecimentos com as escolas-campo. Espera-se que o residente esteja preparado para a imersão na escola-campo com conhecimento prévio sobre a dinâmica pedagógica da escola, que o mesmo tenha uma participação ativa em sala de aula, uma boa interação com as turmas, que contribua com a proposição de projetos nas áreas de Química e que tenha comprometimento com a aprendizagem dos discentes. A gestão de cada escola-campo poderá contribuir com o programa de Residência Pedagógica criando um espaço adequado de acolhimento para o acadêmico residente, motivando a participação do mesmo na rotina de trabalhos pedagógicos, onde poderá observar toda a dinâmica da unidade de ensino e também promover diálogos pertinentes sobre a realidade política educacional. Nesse sentido, a gestão irá contribuir para aperfeiçoar a prática na formação inicial e continuada de professores. Nessa perspectiva, a Residência Pedagógica soma-se ao processo de formação do(a) licenciando(a) no IF Baiano, permitindo a expansão dos horizontes formativos em direção ao campo de atuação docente e ao fortalecimento da Licenciatura em Química. O planejamento das ações do Subprojeto de Licenciatura em Química, do campus Guanambi, em consonância com o Projeto Institucional, pretende promover o aprofundamento da formação científico-cultural e transdisciplinar do(a) licenciando(a) em formação inicial, garantindo a qualidade pedagógica e específica da formação inicial. A Residência Pedagógica é uma oportunidade para inovação na formação de professores da educação básica, a expectativa é fortalecer o vínculo entre a IES e as escolas de ensino básico, criando um espaço de vivências que compartilhe e produza conhecimentos com as escolas-campo. Espera-se que o residente esteja preparado para a imersão na escola-campo com conhecimento prévio sobre a dinâmica pedagógica da escola, que o mesmo tenha uma participação ativa em sala de aula, uma boa interação com as turmas, que contribua com a proposição de projetos nas áreas de Química e que tenha comprometimento com a aprendizagem dos discentes. A gestão de cada escola-campo poderá contribuir com o programa de Residência Pedagógica criando um espaço adequado de acolhimento para o acadêmico residente, motivando a participação do mesmo na rotina de trabalhos pedagógicos, onde poderá observar toda a dinâmica da unidade de ensino e também promover diálogos pertinentes sobre a realidade política educacional. Nesse sentido, a gestão irá contribuir para aperfeiçoar a prática na formação inicial e continuada de professores. Nessa perspectiva, a Residência Pedagógica soma-se ao processo de formação do(a) licenciando(a) no IF Baiano, permitindo a expansão dos horizontes formativos em direção ao campo de atuação docente e ao fortalecimento da Licenciatura em Química. O planejamento das ações do Subprojeto de Licenciatura em Química no campus de Guanambi, em consonância com o Projeto Institucional, pretende promover o aprofundamento da formação científico-cultural e transdisciplinar do(a) licenciando(a) em formação inicial, garantindo a qualidade pedagógica e específica da formação inicial.

Justificativa e relevância

A cidade de Guanambi, localizada no Sudoeste Baiano, é considerada um polo regional do comércio com população estimada em 85.237 habitantes, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2013). O município destaca-se pela qualidade de instituições de ensino, dentre elas o IF Baiano Campus Guanambi, Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Centro Universitário FG (UniFG), e outras que ofertam graduação na modalidade à distância, em particular as licenciaturas que, tanto de instituições públicas como privadas contribuem para a redução da carência de licenciados na região, principalmente nas disciplinas de Química, Matemática e Física. Com relação à Educação Básica (EB), Guanambi faz parte do Núcleo Territorial de Educação (NTE) 13 que congrega 20 cidades. Guanambi possui mais de vinte escolas neste nível de ensino abrangendo um quantitativo de, aproximadamente, seis mil alunos. Quatro instituições ofertam o Ensino Médio na cidade: Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães (1057 alunos matriculados), Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho (650 alunos matriculados), Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde e Gestão (1236 alunos matriculados) e Instituto Federal Baiano Campus Guanambi (600 alunos matriculados). As duas últimas instituições oferecem o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica. A trajetória dos Cursos de Licenciatura ofertados pelo Campus Guanambi coincide com a existência e adesão do IF Baiano aos programas de formação inicial de professores, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e o Programa Residência Pedagógica (PRP) entre 2010-2022. Esses programas tanto contribuem para a qualificação e a permanência dos discentes dos Cursos de Licenciatura em Química, assim como para atuação qualificada dos egressos, quanto contribuíram para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem nas escolas-campo parcerias do IF Baiano ao longo dos 12 anos de funcionamento do Curso de Licenciatura em Química no Campus Guanambi. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) médio obtido, em 2017 na cidade, foi de 4,2 (INEP, 2019). Apesar da evolução ao longo dos anos ainda não se atingiu a meta de 6 pontos. Além do avanço lento na qualidade da educação básica no município ressalta-se que a Bahia é um dos estados no qual a formação docente não consegue acompanhar a demanda, além de muitos docentes atuarem em áreas distintas de sua formação, a exemplo da área de Química. Assim, perante todo o exposto, o IF Baiano vem oportunizar, por meio da formação de profissionais, o recurso humano necessário para apoiar as ações de ensino, pesquisa e extensão na Educação Básica da região, atender às expectativas e necessidades sociais, sem perder de vista os princípios legais e éticos que regem uma educação de qualidade. As escolas-campo apresentadas para a realização do presente projeto, já são parceiras no desenvolvimento de projetos pedagógicos, estágio supervisionado, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), desenvolvido nos Campi a partir de setembro do ano de 2012, e trabalhos de conclusão de curso de acadêmicos do IF BAIANO. Dessa forma, já se conhece a realidade escolar nessas unidades de ensino, onde assim, como muitas outras, apresentam alto índice de alunos com baixo rendimento escolar, devido a várias necessidades que incluem: falta de acompanhamento familiar; necessidade de um ensino mais dinâmico com estímulo para o conhecimento científico; desenvolvimento de projetos nas escolas. O IF Baiano Campus Catu, antiga Escola Agrotécnica Federal de Catu, é uma instituição de ensino pública que data de 1895, federalizada em 1918, com ampla experiência na educação pública. Além de ser referência no ensino médio técnico e profissional, complementa o sistema educacional da região oferecendo ainda cursos na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), cursos de graduação-licenciatura e tecnológico - e cursos de pós-graduação. A cidade de Catu, localizada no Recôncavo do Estado da Bahia, a 80 km da capital, com uma população estimada em 56.459 habitantes (IBGE 2017), pertence ao Núcleo Territorial Educacional (NTE) 18, que congrega 20 municípios. A cidade possui seis escolas públicas de ensino médio, sendo duas de educação profissional integrada ao ensino médio (dentre estas, o IF Baiano Campus Catu), e 54 de ensino fundamental (IBGE 2017). Possui um dos índices educacionais mais baixos dentre os 417 Municípios da Bahia. A média do município para o ensino médio, no ano de 2017 foi de 3.2, abaixo da média nacional para as séries iniciais da Educação Básica, que foi de 4,6. Este município, possui área de 439,573 km2 e população de 50.809 habitantes (IBGE, 2015), faz limite com as cidades de Pojuca, Alagoinhas, Araçás, Teodoro Sampaio, Terra Nova e São Sebastião do Passé. É importante destacar a sua proximidade em relação à Salvador – 78 km, Feira de Santana – 110 km.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Planejamento/elaboração de planos de aula e regência.	Residentes-Preceptores.	Planejar, elaborar planos de aula e ministrar conteúdos em sala de aula e/ou oficinas temáticas na escola parceria; Escrita do diário de campo com reflexões sobre aprendizagens construídas durante o planejamento, o exercício da regência e a avaliação dos resultados.
Preparação da equipe/Ambientação.	Docentes orientadores, preceptores e residentes	Preparação da equipe - estudo das regulamentação do PRP e de documentos institucionais do IF Baiano (PPC dos Cursos e normativa de aproveitamento de carga horária do PRP, etc); estudo da Base Nacional Comum Curricular e do Projeto Político Pedagógico e Regimento das escolas participantes do Programa. Ambientação - imersão na escola para conhecer o seu funcionamento, sua cultura organizacional, suas atividades/planejamento promover encontros com diretores/coordenadores pedagógicos e residentes; observação semi-estruturada das aulas; pesquisas colaborativas sobre temas que permeiam a escola no contexto de retorno presencial. Estudo de conteúdos/unidades temáticas/objetos do conhecimento e metodologias de ensino que permitam articular; produção de materiais didáticos inovadores como modelos didáticos no ensino de Química; partir da relação sociedade/natureza; registro da experiência (plano de trabalho e/ou relato e/ou relatório e/ou memórias de formação).

Atividade	Carga Horária
Módulo/semestre 1 - Planejamento/elaboração de planos de aula e regência.	60
Módulo/semestre 1 - Preparação da equipe/Ambientação.	78
Módulo/semestre 2 - Preparação da equipe/Ambientação.	78
Módulo/semestre 3 - Planejamento/elaboração de planos de aula e regência.	60
Módulo/semestre 2 - Planejamento/elaboração de planos de aula e regência	60
Módulo/semestre 3 - Preparação da equipe/Ambientação.	78

Produção/produto	Forma de divulgação
Resumos e/ou artigos.	Publicação nos anais do III Seminário PRP IF Baiano e/ou II Seminário Pibid e RP da Região Nordeste e/ou e-book chamada pública IF Baiano.
Relatório ou relato de experiência.	Socializar no Seminário Nacional: Pibid e RP e/ou eventos/atividades promovidas pela Capes.
Informativo com as ações/resultados do Subprojeto.	Página eletrônica do IF Baiano e/ou do Curso de Licenciatura em Química.
Resumos e/ou artigos.	Apresentação em eventos como o III Seminário RP IF Baiano e/ou II Seminário Pibid e RP da Região Nordeste e/ou outros.
Diário de campo.	Encontros realizados no IF Baiano com a presença de preceptores, orientadores, residentes e representantes do Núcleo de Desenvolvimento Estruturante.
Planos de aula.	Reuniões de alinhamento residentes-preceptores-docentes orientadores.
Materiais didáticos inovadores.	Oficinas e/ou reuniões nas escolas parcerias.

Área	Qtde de Núcleos | Qtde de residentes
Biologia Geografia	Núcleos: 2 | Residentes: 30
Curso(s) participante(s) | Licenciados	**Municípios de localização**
(1113373) GEOGRAFIA | 245 (1112662) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | 214	Cravolândia/BA Ubaíra/BA Santa Inês/BA Mutuípe/BA Jiquiriçá/BA Jaguaquara/BA

Informações

Objetivos

Qualificar a formação inicial dos licenciandos a partir da integração entre educação superior e educação básica; Fomentar a interdisciplinaridade como prática pedagógica; Retroalimentar o currículo dos cursos das licenciaturas adequando-os às atuais demandas da Base Nacional Comum Curricular; Contribuir para evitar a evasão dos discentes nos cursos de Licenciatura do IF Baiano Campus Santa Inês; Estimular o processo de formação continuada dos professores preceptores; Potencializar a participação dos professores preceptores como co-formadores dos licenciandos nas etapas de preparação para o exercício da regência na escola básica; Promover experiências metodológicas diversificadas, inovadoras e criativas nas escolas de educação básica a partir da interdisciplinaridade; Contribuir na melhoria dos índices de aprendizagem na escola básica do Vale do Jiquiriçá.

Concepções pedagógicas

Há mais de duas décadas, Burnham e Fagundes (2001) já denunciavam a excessiva fragmentação e compartimentalização do conhecimento como um dos principais problemas relacionados ao ensino, sobretudo na educação superior. Disciplinas reificadas, conteúdos estanques com pouca ou nenhuma interconexão, tanto entre si, quanto em relação à experiência vivida, ao mundo concreto, o que só dificulta uma compreensão mais crítica e abrangente do conhecimento historicamente produzido por parte dos estudantes. A interdisciplinaridade se constitui em uma etapa necessária para superação dessa fragmentação do conhecimento que também se fundamenta numa hierarquização entre áreas e campos de saberes, bem como na hegemonia de algumas epistemologias e invisibilidade e marginalização de outras tantas. O trabalho interdisciplinar se situa nas relações e/ou reciprocidades entre diversas disciplinas e/ou campos e, embora não implique o rompimento das fronteiras, tenciona hierarquias e fomenta a troca, o diálogo e a criatividade resultante da negociação entre áreas que se diferem, mas também possuem pontos convergentes. O Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Baiano, considera a interdisciplinaridade como eixo estruturante da prática pedagógica, pois ela permite a compreensão da totalidade social por meio do conhecimento das partes e das suas relações, ressignificando, dessa forma, a fragmentação e o isolamento da ciência, da técnica, dos conteúdos escolares (PDI IF BAIANO 2021-2025). Tratar a interdisciplinaridade como prática pedagógica exige compreender o atual contexto do século XXI e as facetas do que Milton Santos denomina como meio-técnico-científico-informacional, considerado o estágio supremo da internacionalização de todos os lugares e de todos os indivíduos em graus diversos, ou seja, a “cara geográfica da globalização” (SANTOS, 1997, p. 191). Se, hoje, as relações são globalizadas e interligadas, é pertinente fomentar a prática pedagógica interdisciplinar em escolas de educação básica. Em outras palavras, é fundamental promover a integração de dois ou mais componentes curriculares na construção de conhecimento como forma de articular as inúmeras partes que compõem os conhecimentos da humanidade e ao mesmo tempo permitir que professores e estudantes façam a leitura do mundo na sua integralidade (GARRUTI & SANTOS, 2004). Considerando as relações entre as disciplinas Ciências Biológicas e Geografia, vislumbra-se possibilidades de estabelecimento de relações interdisciplinares que viabilize uma experiência de formação inicial de professores baseada na contextualização permanente do conhecimento sistematizado ensinado na escola, capaz de transformar a aprendizagem fragmentada em integral; segregadora em inclusiva; abstrata e esvaziada de significado, em plena de significado sociocultural. Essa proposta de Residência Pedagógica, centrada no ensino de Ciências Naturais/Ciências Biológicas e Ciências Humanas/Geografia, pretende contribuir para construção de uma escola que contextualize o mundo vivido pelos alunos, geograficamente situados, mas também integrados às redes mundiais – marcado por uma cultura de relações virtuais e tecnológicas – com o saber sistematizado cada vez mais integrado e multifacetado. Nesse sentido, a escola deve abordar, fundamentalmente, questões que interferem na vida dos alunos e com as quais se confrontam cotidianamente. A interdisciplinaridade se dará através de “projetos temáticos” que envolverão os discentes e docentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Geografia e professores da educação básica. Pretende-se desenvolver ações articuladas vinculadas à temática “Sociedade e Natureza”, comum às duas ciências, através da correlação entre conteúdos previstos na BNCC (ou seja, correlação das unidades temáticas e objetos do conhecimento para Ciências da Natureza/Ciências e Ciências Humanas/Geografia). Considerando, ainda, as características socioeconômicas do Vale do Jiquiriçá, recorte espacial onde está situado do Campus Santa Inês, a implantação de um projeto interdisciplinar poderá contribuir com o aperfeiçoamento de professores nas duas áreas, em seus aspectos educacionais, culturais, econômicos, ambientais, políticos e sociais. Os projetos temáticos poderão ser desenvolvidos através das seguintes estratégias: regência/oficinas; visitas técnicas; eventos; produção de recursos didáticos; produção de material audiovisual, dentre outros. As atividades poderão envolver profissionais, membros da comunidade e docentes do IF Baiano, como convidados para atuar nas ações dentre os quais destacamos os Coordenadores de Área/Supervisores/Bolsistas de Iniciação à Docência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

Justificativa e relevância

Os Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Geografia ofertados no IF Baiano Campus Santa Inês foram criados e passaram a funcionar, em 2010, como parte da política de educação superior da Rede Federal Tecnológica com vistas à formação de professores para a educação básica (PDI IF BAIANO 2021-2025). Ao longo de pouco mais de uma década, os dois cursos têm contribuído para a formação de professores e professoras com perfil ético, crítico e capaz de intervir criticamente na realidade social, econômica, cultural e ambiental (PPC CIÊNCIAS BIOLÓGICAS; PPC GEOGRAFIA, 2017) no Território de Identidade Vale do Jiquiriçá - recorte político-administrativo formado por 20 municípios, são eles: Amargosa, Brejões, Cravolândia, Elísio Medrado, Irajuba, Itaquara, Itiruçu, Jaguaquara, Jiquiriçá, Lafayette Coutinho, Lajedo do Tabocal, Laje, Maracás, Milagres, Mutuípe, Nova Itarana, Planaltino, Santa Inês, São Miguel das Matas e Ubaíra (SEPLAN-BA, 2015). A trajetória dos Cursos de Licenciatura ofertados pelo Campus Santa Inês coincide com a existência e adesão do IF Baiano aos programas de formação inicial de professores, como o Pibid, o Prodocência e o PRP entre 2011-2022. Esses Programas tanto contribuem para a qualificação e a permanência dos discentes nos Cursos de Ciências Biológicas e de Geografia, assim como para atuação qualificada dos egressos, quanto para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem nas escolas-campo parcerias do IF Baiano ao longo dos 12 anos de funcionamento dos Cursos de Licenciatura no Campus Santa Inês. Entre 2011-2022, o IF Baiano vem contribuindo na oferta de formação inicial dos seus licenciandos e da formação continuada de professores que atuam nas escolas parceiras do Pibid e do PRP, localizadas nos municípios de Cravolândia, Jaguaquara, Jiquiriçá, Mutuípe, Santa Inês e Ubaíra. Esses seis municípios concentram uma população de 121.732 pessoas, ou seja, 42,3% da população do Vale (IBGE, 2010). Juntos reúnem 190 escolas de educação básica, o que equivale a 43% de todos os estabelecimentos que ofertam Ensino Fundamental e o Ensino Médio da região (IBGE, 2018). Os municípios também concentram o maior número de discentes matriculados nos cursos de Licenciatura do Campus Santa Inês (PRP IF Baiano 2020-2022). Essa articulação tem promovido a consolidação dos quatro princípios da formação inicial em conformidade com o proposto pela Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB) da Capes, quais sejam: conexão entre teoria e prática; integração entre as escolas e as instituições formadoras; equilíbrio entre conhecimento, competências, atitudes e a ética que realça a responsabilidade social do ser docente; articulação entre ensino, pesquisa e extensão (CAPES/DEB, 2013). Dentre os múltiplos fatores que contribuíram para elevação do IDEB na rede municipal de Cravolândia, Jaguaquara, Jiquiriçá, Mutuípe, Santa Inês e Ubaíra ao longo da série histórica (respetivamente de 2.7; 3.2; 3.1; 3.6; 2.3 e 2.8 em 2007 para 5.3; 4.6; 4.7; 4.8; 5.0 e 5.1 em 2019) destaca-se as ações da Política Nacional de Formação de Professores, da qual o IF Baiano é signatário. Os avanços expressos no IDEB se consolidam nos municípios de Cravolândia (projetou 4.4 e alcançou 5.3), Jiquiriçá (projetou 4.5 e alcançou 4.7), Santa Inês (projetou 4.5 e alcançou 5.0) e Ubaíra (projetou 4.5 e alcançou 5.1). Nestes, a meta alcançada em 2019 foi superior ao projetado. Contudo, os municípios de Jaguaquara (projetou 4.7 e alcançou 4.6) e Mutuípe (projetou 5.2 e alcançou 4.8) não conseguiram atingir suas expectativas. De qualquer sorte, as escolas de educação básica dos seis municípios que concentram o maior número de licenciandos do IF Baiano - Santa Inês, Ubaíra, Jaguaquara, Jiquiriçá, Cravolândia e Mutuípe (PRP IF Baiano 2020-2022) -, carecem de auxílio no planejamento, execução e avaliação da prática pedagógica no cenário educacional atual de retorno às atividades presenciais em face do necessário fechamento das escolas por conta da pandemia da COVID-19. O IF Baiano Santa Inês, por sua vez, precisa de ações que evitem a evasão dos discentes nos cursos de Licenciatura. Tudo isso justifica a importância de um Subprojeto Interdisciplinar de Residência Pedagógica que se mostra relevante na medida em que propõe qualificar a formação inicial a partir da integração entre educação superior e básica através do fomento à interdisciplinaridade como prática pedagógica; capaz de retroalimentar o currículo das licenciaturas; promover experiências metodológicas diversificadas, inovadoras e criativas nas escolas de educação básica; capaz de contribuir na melhoria dos índices de aprendizagem nas escolas do Vale do Jiquiriçá. Além disso, acredita-se que a integração entre as referidas áreas, potencializada pelo Programa Residência Pedagógica na escola básica, favorecerá a constituição de projetos de pesquisa e extensão interdisciplinares, de fundamental importância para indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Preparação da equipe/Ambientação	Docentes orientadores, preceptores e residentes	Preparação da equipe - estudo da regulamentação do PRP e de documentos institucionais do IF Baiano (PPC dos Cursos e Resolução de aproveitamento de carga horária do PRP, etc); estudo da Base Nacional Comum Curricular e do Projeto Político Pedagógico e Regimento das escolas participantes do Programa; Ambientação - imersão na escola para conhecer o seu funcionamento, sua cultura organizacional, suas atividades/planejamento; promover encontros com diretores/coordenadores pedagógicos e residentes; observação semiestruturada das aulas; pesquisas colaborativas sobre temas que permeiam a escola no contexto de retorno presencial; estudo de conteúdos/unidades temáticas/objetos do conhecimento e metodologias de ensino que permitam articular Ciências Biológicas e Geografia; produção de materiais didáticos inovadores articulando Ciências Biológicas e Geografia a partir da relação sociedade/natureza; registro da experiência (plano de trabalho e/ou relato e/ou relatório e/ou memórias de formação);
Planejamento/elaboração de planos de aula e regência	Residentes e Preceptores	Planejar, elaborar planos de aula e ministrar conteúdos em sala de aula e/ou oficinas temáticas na escola parceria; Escrita do diário de campo com reflexões sobre aprendizagens construídas durante o planejamento, o exercício da regência e a avaliação dos resultados.

Atividade	Carga Horária
Módulo/semestre 3 - Planejamento/elaboração de planos de aula e regência	60
Módulo/semestre 2 - Preparação da equipe/Ambientação	78
Módulo/semestre 1 - Planejamento/elaboração de planos de aula e regência	60
Módulo/semestre 3 - Preparação da equipe/Ambientação	78
Módulo/semestre 2 - Planejamento/elaboração de planos de aula e regência	60
Módulo/semestre 1 - Preparação da equipe/Ambientação	78

Produção/produto	Forma de divulgação
Resumos e/ou artigos	Apresentação em eventos como o III Seminário RP IF Baiano e/ou II Seminário Pibid e RP da Região Nordeste e/ou outros
Relatório ou relato de experiência	Socializar no Seminário Nacional: Pibid e RP e/ou eventos/atividades promovidas pela Capes
Planos de aula	Reuniões de alinhamento entre residentes, preceptores e docentes orientadores
Informativo com as ações/resultados do Subprojeto	Página eletrônica do IF Baiano e/ou dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Geografia
Resumos e/ou artigos	Publicação nos anais do III Seminário PRP IF Baiano e/ou II Seminário Pibid e RP da Região Nordeste e/ou e-book chamada pública IF Baiano
Materiais didáticos inovadores	Oficinas e/ou reuniões nas escolas parcerias
Diário de campo	Encontros realizados no IF Baiano com a presença de preceptores, orientadores, residentes e representantes do Núcleo de Docente Estruturante (NDE) das licenciaturas.

Área	Qtde de Núcleos | Qtde de residentes
Biologia	Núcleos: 2 | Residentes: 30
Curso(s) participante(s) | Licenciados	**Municípios de localização**
(1483783) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | 123 (1421314) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | 140	Barrocas/BA Biritinga/BA Conceição do Coité/BA Nilo Peçanha/BA Serrinha/BA Taperoá/BA Valença/BA

Informações

Objetivos

O Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Baiano, Campus Valença, destina-se a formar professores para atuar na Educação Básica e em espaços não formais de educação, por deter o conhecimento sobre os fundamentos da Biologia, sobre seu desenvolvimento histórico e evolutivo, e suas relações com diversas áreas, capaz de analisar e transformar sua prática pedagógica e intervir em seu contexto educacional. Tendo a proposta em questão os seguintes objetivos específicos: ● Fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura por meio da inserção dos estudantes nas instituições locais de Ensino Básico de forma a promover a educação científica, pautando-se na ciência como uma forma de compreender o mundo e seus processos naturais; ● Estimular o desenvolvimento profissional constante, assumindo uma postura de flexibilidade, disponibilidade para mudanças e reflexão crítica e contínua da sua prática para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos; ● Aproximar a sociedade civil do conhecimento acadêmico, científico e tecnológico como forma a estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores capazes de transformar o conhecimento específico das Ciências Biológicas em saber escolar e em prol da divulgação científica; ● Promover a interação entre preceptores e estudantes, para que o licenciando consiga planejar, organizar e desenvolver atividades e materiais didáticos aplicáveis ao Ensino de Ciências e Biologia, na Educação Básica e em espaços de Educação científica não formal com troca de experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional; ● Promover integração e interdisciplinaridade curricular, incentivando os estudantes a relacionarem os conhecimentos das Ciências Biológicas aos saberes da realidade social e cultural, induzindo à pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula, de forma interdisciplinar, contemplando também as competências socioemocionais e tornando a vivência escolar um campo vasto para a investigação da prática pedagógica;

Concepções pedagógicas

O plano de expansão dos Institutos, impulsionado a partir do ano de 2007, ampliou a oferta de vagas e estimulou a criação de novos cursos. Quanto à oferta do ensino superior, foi estabelecido que o Instituto Federal priorizasse os cursos de licenciatura, voltados para a formação de professores para atuação na educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, e para a educação profissional. No Estudo de Demanda realizado na região do Baixo Sul Baiano, 38% dos respondentes alegaram que ninguém da família possuía nível superior (IF BAIANO, 2010), e que 13 escolas não apresentavam licenciados em Ciências Naturais no quadro de professores, e sete escolas estavam sem professor de Biologia (IF BAIANO, 2017). Logo, a implantação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas buscou fortalecer e promover as Licenciaturas, bem como suprir, em âmbito local e regional, a demanda e carência histórica de profissionais nessa área. A formação de professores licenciados em Ciências Biológicas visa proporcionar a formação de profissionais que detenham o conhecimento sobre os fundamentos da Biologia, sobre seu desenvolvimento histórico e evolutivo, e suas relações com diversas áreas, capaz de analisar e transformar sua prática pedagógica e intervir em seu contexto educacional. Além de trabalhar diretamente com a formação de pessoas, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza pesquisas em Ensino de Ciências e Biologia, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética e a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico. Cabe também à formação dos licenciandos, a promoção de uma prática que esteja em atendimento às demandas atuais, sendo uma delas a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos da Educação Básica devem desenvolver. Dessa forma, a interação entre profissionais de Institutos Federais e Escola Básica, promovidos por programas que visem a promoção de uma educação de qualidade são de extrema importância, sendo o Programa de Residência Pedagógica (PRP) uma excelente oportunidade para os licenciandos em Ciências Biológicas aplicarem os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação e uma forma de garantir o êxito dos estudantes que necessitam de apoio para permanência na Instituição. O PRP promove a oportunidade para fortalecer a elaboração de estratégias para articulação da BNCC com os conhecimentos da área de Ciências da Natureza, contemplando também as competências socioemocionais, que referem-se a compreensão, gerenciamento e expressão das tarefas da vida social e emocional dos indivíduos, tais como formação de relacionamentos, autoconsciência, consciência social, resolução de problemas cotidianos, adaptação a novas condições, comportar-se responsável e respeitoso consigo mesmo e com os outros (ELIAS et al., 1997). No âmbito escolar pesquisas apontam que programas de aprendizagem socioemocional melhoram significativamente as habilidades, comportamentos e atitudes dos alunos, sendo um dos aspectos que serão trabalhados durante o desenvolvimento das atividades relacionadas ao subprojeto do campus Valença. O The Collaborative for Academic, Social and Emotional Learning (CASEL) (CASEL,2022) é uma referência mundial na aprendizagem socioemocional e é nela que se pauta a BNCC. O modelo CASEL auxilia a fomentar conhecimentos, habilidades e atitudes em cinco áreas de competência social e emocional: 1. Autoconhecimento; 2. Autorregulação; 3. Consciência social; 4. Habilidades de relacionamento e 5. Tomada de decisão responsável. Diante deste cenário propõe-se que nas etapas de diagnóstico e planejamento sejam discutidas e construídas com anuência dos preceptores ações pedagógicas voltadas ao desenvolvimento de competências socioemocionais em diálogo com as competências específicas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias para o Ensino Médio. Serão propostas como ponto de partida para integração das aprendizagens socioemocionais nas práticas de sala de aula as metodologias ativas de aprendizagem (sala de aula invertida, instrução pelos pares, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projeto e estudo de caso) entendidas aqui como um sistema de propostas organizadas, com intencionalidade pedagógica em que os estudantes cooperam e incentivam a resolução de problemas e a produção conhecimento, refletindo de forma sistemática acerca das aprendizagens (CARVALHO et al, 2016). Esta escolha foi baseada no potencial que esta abordagem tem de proporcionar a atenção dos alunos para temas específicos das áreas do saber, motivando-os a pensar para além do enciclopedismo, para filtrar de maneira crítica e analítica, as informações presentes no oceano de produção de informações na contemporaneidade.

Justificativa e relevância

Os municípios das escolas em que se pretende desenvolver o Subprojeto de Biologia fazem parte do Território de Identidade Baixo Sul da Bahia. O Baixo Sul constitui um dos 27 Territórios de Identidade que foram instituídos pelo Governo do Estado da Bahia como unidades para planejamento das políticas públicas, visando às ações de desenvolvimento do Estado, de acordo com as demandas sociais e econômicas características de cada região (BAHIA, 2015). Integram este Território as seguintes cidades: Aratuípe, Cairu, Camamu, Gandu, Igrapiúna, Ituberá, Jaguaripe, Nilo Peçanha, Piraí do Norte, Presidente Tancredo Neves, Taperoá, Teolândia, Valença e Wenceslau Guimarães. A população estimada do Baixo Sul é de 336.511 habitantes, sendo que destes 55% residem na zona urbana e 45% na zona rural (IBGE, 2010). Todos os municípios desta região apresentaram, no último censo demográfico, IDH entre 0,533 e 0,632, classificados como baixo. Os índices divulgados demonstram as deficiências e necessidades de melhorias em diferentes aspectos sociais e econômicos regionais, incluindo na educação. No Baixo Sul, alguns municípios são potenciais parceiros para articulação e desenvolvimento do Subprojeto Biologia seja por concentrar o maior número de estudantes nos Cursos de Licenciatura, seja pela proximidade geográfica com o IF Baiano Campus Valença e/ou pelo histórico de parcerias através da execução de programas e projetos ao longo dos últimos anos. Desse modo, destaca-se: Valença, Taperoá e Nilo Peçanha. Valença possui população estimada em 96.562 pessoas (IBGE 2019). Possui IDEB (Anos finais do ensino fundamental - Rede pública - 2017) 3,2 e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM - 2010) 0,623. O salário médio mensal é de 1,7 salários mínimos, sendo que 46,6% da população possuem rendimentos mensais de até meio salário mínimo (IBGE 2017). Taperoá possui população estimada em 21.074 pessoas (IBGE 2019). Possui IDEB (Anos finais do ensino fundamental - Rede pública - 2017) 3,2 e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM - 2010) 0,556. O salário médio mensal é de 2 salários mínimos, sendo que 51,8% da população possuem rendimentos mensais de até meio salário mínimo (IBGE 2017). Nilo Peçanha possui população estimada em 13.997 pessoas (IBGE 2019). Possui IDEB (Anos finais do ensino fundamental - Rede pública - 2017) 3,2 e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM - 2010) 0,547. O salário médio mensal é de 1,8 salários mínimos, sendo que 51,9% da população possuem rendimentos mensais de até meio salário mínimo (IBGE 2017). Em relação ao aspecto educacional, no que se refere à Educação Básica, os municípios apresentam realidades educacionais com características muito similares. De forma geral, o mesmo modelo de escola e ofertas educacionais é disponibilizado a sujeitos das cidades e dos campos. O IDEB apresentado pelas Unidades Educacionais também apresenta grande proximidade, visto que as variáveis que dão corpo ao processo de ensino e de aprendizagem não se alteram de forma significativa, quais sejam: A condição socioeconômica das famílias dos estudantes situa-se no contexto das classes populares e grande parte com características camponesas e/ou ribeirinhas; Os professores, embora apresentem formação inicial na área que ensinam, não apresentam continuidade no processo de formação e inserem-se em contexto de não valorização da carreira docente, com excesso de carga horária de aula e turmas, o que tende a tensionar o processo de ensino; A estruturação de maior parte das escolas apresenta comprometimento em relação ao espaço físico para realização de atividades pedagógicas; iluminação e ventilação insuficientes; falta de equipamentos, laboratórios, bibliotecas e outros recursos didáticos e pedagógicos que estimulem a prática mais criativa e inovadora. Desse modo, a integração entre instituição de nível superior e escolas da educação básica, ocorrida através da participação em programas de formação de professores, como o Programa de Residência Pedagógica (PRP) vem estimular o desenvolvimento de trabalhos em cooperação com a comunidade do entorno, possibilitado a formação inicial e continuada do(a) docente, contribuindo com o desenvolvimento social em locais que são, diversas vezes, invisibilizados. Assim, o PRP representa grandes expectativas no que tange a possibilidade de aproximação de outros sujeitos que possam auxiliar os docentes no processo de planejamento, execução e avaliação da prática pedagógica, uma vez que os(as) licenciandos(as) ao investirem em sua formação inicial, trazem outros olhares sobre o fazer pedagógico da escola, além de poderem contar com a contribuição do Coordenador de Área e dos demais professores da licenciatura para auxiliar no processo de transposição didática. Esta contribuição é de extrema relevância, pois os(as) professores em exercício em dois ou mesmo três turnos diários de aula, geralmente têm dificuldades em buscar alternativas viáveis de ensino para os sujeitos educandos.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Diagnóstico e Planejamento dos planos de aula.	Orientador e residente.	Será realizado o diagnóstico das atividades e conteúdo que o docente preceptor planejou trabalhar no período vigente de atuação do Residente. Neste momento, o estudante buscará compreender as dificuldades e expectativas apontadas pelo docente e estudantes em relação aos conteúdos e forma de abordagem. Será realizado o reconhecimento das limitações do espaço físico escolar e dos recursos disponíveis para realização de possíveis atividades práticas. Para tal, será preenchido um formulário elaborado pelo orientador e residentes. Posteriormente será realizada uma análise conjunta do diagnóstico dos estudantes e esquematizado proposições para melhoria da abordagem dos conteúdos com base nas alternativas metodológicas que poderão ser desenvolvidas com o uso da infraestrutura e materiais do Instituto. Serão elaborados os relatórios com o diagnóstico e proposições, e a elaboração de forma coletiva da sequência didática e dos planos de aula.
Diagnóstico e Planejamento dos planos de aula	Orientador e residente	Será realizado o diagnóstico das atividades e conteúdo que o docente preceptor planejou trabalhar no período vigente de atuação do Residente. Neste momento, o estudante buscará compreender as dificuldades e expectativas apontadas pelo docente e estudantes em relação aos conteúdos e forma de abordagem. Será realizado o reconhecimento das limitações do espaço físico escolar e dos recursos disponíveis para realização de possíveis atividades práticas. Para tal, será preenchido um formulário elaborado pelo orientador e residentes. Posteriormente será realizada uma análise conjunta do diagnóstico dos estudantes e esquematizado proposições para melhoria da abordagem dos conteúdos com base nas alternativas metodológicas que poderão ser desenvolvidas com o uso da infraestrutura e materiais do Instituto. Serão elaborados os relatórios com o diagnóstico e proposições, e a elaboração de forma coletiva da sequência didática e dos planos de aula.
Divulgação e difusão dos resultados para a comunidade acadêmica e local.	Orientador e residentes.	O IFBAIANO promoverá de forma institucional (a nível de campus e de Reitoria) momentos de reflexão e socialização das experiências, criando condições e destinando recursos para a participação dos(as) licenciandos(as) em eventos científicos na condição de apresentadores de trabalhos, na publicação de resumos, capítulos de livros e artigos, e na condição de organizadores de feiras e eventos para as comunidades locais.
Avaliação da prática, elaboração de relatórios, materiais de divulgação e produções acadêmicas.	Orientador e residentes.	Serão elaborados trabalhos para publicação e divulgação, com diversas linguagens, com o intuito de alcançar diferentes públicos. As publicações estarão relacionadas às atividades da prática docente, ao uso de metodologias e materiais didático capazes de favorecer a aprendizagem de forma integrada, elaboradas com base nas competências socioemocionais e buscando sanar deficiências nas aprendizagens potencializadas pelo contexto pandêmico. Essas produções serão elaboradas a partir da análise do material documental produzido ao longo do processo (Diagnóstico, Planejamento e Regência) e com base em referências bibliográficas e discussões coletivas.
Avaliação da prática, elaboração de relatórios, materiais de divulgação e produções acadêmicas	Orientador e residentes	Serão elaborados trabalhos para publicação e divulgação, com diversas linguagens, com o intuito de alcançar diferentes públicos. As publicações estarão relacionadas às atividades da prática docente, ao uso de metodologias e materiais didático capazes de favorecer a aprendizagem de forma integrada, elaboradas com base nas competências socioemocionais e buscando sanar deficiências nas aprendizagens potencializadas pelo contexto pandêmico. Essas produções serão elaboradas a partir da análise do material documental produzido ao longo do processo (Diagnóstico, Planejamento e Regência) e com base em referências bibliográficas e discussões coletivas.
Divulgação e difusão dos resultados para a comunidade acadêmica e local	Orientador e residentes	O IFBAIANO promoverá de forma institucional (a nível de campus e de Reitoria) momentos de reflexão e socialização das experiências, criando condições e destinando recursos para a participação dos(as) licenciandos(as) em eventos científicos na condição de apresentadores de trabalhos, na publicação de resumos, capítulos de livros e artigos, e na condição de organizadores de feiras e eventos para as comunidades locais.
Formação da Equipe e Inserção do licenciando em Ciências Biológicas no contexto escolar.	Orientador, preceptores e residentes.	Em cada módulo serão realizados encontros com orientador, preceptores e residentes para a realização de diagnóstico participativo. Os encontros com todos os atores que irão conduzir as atividades do Programa Residência Pedagógica são de extrema importância para melhor compreensão do cenário dos ambientes escolares da região, das dificuldades vivenciadas pelas partes e para o desenvolvimento de estratégias conjuntas e com ações compartilhadas. Serão utilizadas ferramentas de gestão participativa, como Tempestade de ideias, FOFA, Árvore Problema, Diagrama de Venn. Posteriormente os residentes farão o reconhecimento da escola, analisarão o PPP (Plano Político Pedagógico) e acompanharão o preceptor nas atividades promovidas pela Unidade Escolar (UE), como reuniões, semana pedagógica e aulas.
Regência	Preceptores e residentes	Atuação prática dos residentes será realizada em duplas ou trios, com o apoio do orientador e supervisão do preceptor e com o uso de materiais e coleções didáticas produzidas pelos residentes e disponibilizadas para uso nas Unidades Escolares parceiras
Formação da Equipe e Inserção do licenciando em Ciências Biológicas no contexto escolar	Orientador, preceptores e residentes	Em cada módulo serão realizados encontros com orientador, preceptores e residentes para a realização de diagnóstico participativo. Os encontros com todos os atores que irão conduzir as atividades do Programa Residência Pedagógica são de extrema importância para melhor compreensão do cenário dos ambientes escolares da região, das dificuldades vivenciadas pelas partes e para o desenvolvimento de estratégias conjuntas e com ações compartilhadas. Serão utilizadas ferramentas de gestão participativa, como Tempestade de ideias, FOFA, Árvore Problema, Diagrama de Venn. Posteriormente os residentes farão o reconhecimento da escola, analisarão o PPP (Plano Político Pedagógico) e acompanharão o preceptor nas atividades promovidas pela Unidade Escolar (UE), como reuniões, semana pedagógica e aulas.
Regência	Preceptores e residentes	Atuação prática dos residentes será realizada em duplas ou trios, com o apoio do orientador e supervisão do preceptor e com o uso de materiais e coleções didáticas produzidas pelos residentes e disponibilizadas para uso nas Unidades Escolares parceiras

Atividade	Carga Horária
Módulo II (2° semestre): Divulgação e difusão dos resultados para a comunidade acadêmica e local	12 horas
Módulo I (1° semestre): Formação da Equipe	12 horas
Módulo III (3° semestre): Diagnóstico e Planejamento dos planos de aula	20 horas
Módulo I (1° semestre): Total de carga horária	138 horas
Módulo II (2° semestre): Total de carga horária	138 Horas
Módulo I (1° semestre): Avaliação da prática, elaboração de relatórios, materiais de divulgação e produções acadêmicas	50 horas
Módulo I (1° semestre): Divulgação e difusão dos resultados para a comunidade acadêmica e local	12 horas
Módulo II (2° semestre): Diagnóstico e Planejamento dos planos de aula	20 horas
Módulo III (3° semestre): Avaliação da prática, elaboração de relatórios, materiais de divulgação e produções acadêmicas	50 horas
Módulo III (3° semestre): Formação da Equipe	12 horas
Módulo III (3° semestre): Regência	40 horas
Módulo II (2° semestre): Formação da Equipe	12 horas
Módulo II (2° semestre): Regência	40 horas
Módulo I (1° semestre): Diagnóstico e Planejamento dos planos de aula	20 horas
Módulo II (2° semestre): Avaliação da prática, elaboração de relatórios, materiais de divulgação e produções acadêmicas	50 horas
Módulo III (3° semestre): Divulgação e difusão dos resultados para a comunidade acadêmica e local	12 horas
Módulo III (3° semestre): Total de carga horária	138 horas

Produção/produto	Forma de divulgação
Publicação de materiais didáticos inovadores e vídeos educativos, ampliando a divulgação de propostas de sequências didáticas e roteiro de atividades pautadas no ensino de ciências por investigação, de forma interdisciplinar e de livre acesso para professores e estudantes.	Publicação na página do IFBAIANO e disponibilização das coleções didáticas para uso das Unidades Educativas parceiras
Publicar as pesquisas científicas, para o público acadêmico, como forma de estimular reflexões sobre os desafios e potencialidades da sequência de ensino investigativa em diálogo com outros trabalhos do ensino de ciências da natureza, visando a reflexão para melhoria contínua do currículo dos cursos de formação de professores do IFBAIANO	Publicações em periódicos da área e nos anais do III Seminário PRP IF Baiano e/ou II Seminário Pibid e RP da Região Nordeste e/ou e-book chamada pública IFBAIANO
Divulgação de relatos de experiência, como forma de promover o conhecimento sobre experiências com projetos de ensino interdisciplinar, com alternativas que facilitem a articulação entre áreas e a implementação da BNCC nas escolas de educação básica.	Publicação na de capítulos de livros/e-book ou relatos de experiências na revista Trilhas (IFBAIANO) e socialização no Seminário Nacional: Pibid e RP e/ou eventos/atividades promovidas pela Capes
Divulgação das ações para as comunidades urbanas e rurais com uma metodologia e linguagem acessível ao conhecimento científico	Apresentação dos trabalhos e atividades em eventos promovidos em parceria com as prefeituras e secretarias municipais, em feiras livres, em eventos do IFBAIANO

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
Ofício_Dirigente_Máximo_Ciência_Aprovação_PRP.pdf	Ofício do dirigente máximo da IES indicando a ciência e aprovação da proposta institucional.	17/06/2022 14:52:54
Contrapartida_Reconhecimento_CH_PRP.pdf	Declaração de contrapartida e reconhecimento de carga horária (modelo na página do programa)	17/06/2022 14:47:10